



Resultado consistente e forte geração de caixa operacional

Avanços na captura de sinergias e início das operações com a MWM do Brasil

Teleconferência de resultados

Data: 28/03/2023

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (NYT)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Rafael Felipe Junckes

dri@tupy.com.br

+55 (11) 2763-7844

- **Receitas R\$ 10,2 bilhões em 2022 (+44% vs 2021):** esses valores incluem o resultado do mês de dezembro da MWM Tupy do Brasil ("MWM do Brasil"), no montante de R\$ 246 milhões. Repasses de custos e realização de preços mitigaram impactos de gargalos da cadeia de suprimentos de clientes, que afetaram volume produzido. Receita de R\$ 2,6 bilhões no 4T22 (+26% vs 4T21).
- **Geração de Caixa Operacional: R\$ 402 milhões em 2022 (+24%), com destaque para a geração de caixa do segundo semestre, superior a R\$ 650 milhões.** A geração de caixa do 4T22, de R\$ 426 milhões (+42%) é a maior da história da Companhia para um trimestre, impactada, entre outros fatores, pela redução de 7 dias no ciclo de conversão de caixa em relação ao 3T22.
- **EBITDA Ajustado: R\$ 1,3 bilhão em 2022 (+44%), incremento de R\$ 390 milhões vs 2021,** com manutenção da margem. Impacto de operações que ainda apresentam margens menores (12 meses Aveiro e Betim) e de paradas que afetaram os volumes produzidos foram mitigadas por capturas de sinergias e iniciativas de gestão.

EBITDA Ajustado de R\$ 250 milhões no 4T22 (margem de 9,7%). Impacto de eventos não recorrentes: (i) reconstrução de sistema de fundição (forno) no México, no montante de R\$ 41 milhões e (ii) paradas para ajustes de capital de giro, tendo como contrapartida elevada geração de caixa operacional. A margem da MWM do Brasil em dezembro foi de 3%, decorrente de efeito sazonal e impacto pontual nos volumes, ocasionado pela mudança da tecnologia de motores (Proconve P8 / Euro 6).

- **Lucro Líquido: R\$ 502 milhões em 2022, maior valor da história, com crescimento de 148% vs 2021.** Lucro líquido de R\$ 56 milhões no 4T22.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC): 13,5% em 2022 (vs 10,6% em 2021),** a despeito do aumento do capital de giro e maior base de ativos oriunda da MWM do Brasil e considerando apenas um mês (dezembro) de lucro operacional líquido após impostos desta operação.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 representou mais um avanço importante na construção da Nova Tupy. Este processo, conduzido ao longo dos últimos anos, nos torna uma Companhia ainda maior, mais sustentável e diversificada. Nossa receita líquida passou de R\$ 5,2 bilhões em 2019, período pré-pandemia, para R\$ 10,2 bilhões em 2022. O EBITDA Ajustado, por sua vez, aumentou 80% no mesmo período. Foi um crescimento expressivo, mas que ainda está longe de representar todo o potencial que podemos alcançar, e praticamente não reflete o efeito da aquisição da MWM Tupy do Brasil (“MWM”).

Com a integração das operações oriundas da Teksid localizadas em Aveiro e Betim, nossa base de clientes foi ampliada e, hoje, fornecemos a todos os fabricantes de caminhões, máquinas agrícolas e de construção do Ocidente. Neste, que foi o primeiro ano completo de atuação conjunta, aumentamos significativamente o resultado da Tupy, pois conseguimos antecipar a captura de sinergias. No entanto, ainda há muito a realizar, com o progresso na eficiência e flexibilidade das operações, tanto nas novas plantas quanto nas unidades mexicanas e de Joinville. .

O período marca também a maior transformação em toda nossa história, com a construção de uma nova arquitetura estratégica, que contempla novas avenidas de crescimento e segue em direção à economia de baixo carbono, que terá um papel fundamental na Tupy do futuro.

Contratos de Manufatura: agregação de valor no produto tradicional

Com a recente aquisição da MWM, aumentamos o portfólio de produtos e serviços.. A combinação de conhecimentos, capacidades e da força da marca MWM nos permite ampliar o escopo dos nossos contratos de manufatura, contemplando, além da usinagem, a montagem de motores para terceiros e serviços de engenharia associados. Nos tornamos uma Companhia com um posicionamento único no mundo, capaz de oferecer soluções completas e economicamente eficientes para a indústria de bens de capital. A partir dessa nova configuração e da localização das nossas plantas em países com vantagens comparativas e que se beneficiam de tendências como *nearshoring*, vislumbramos aumento de receitas com a terceirização de atividades dos nossos clientes.

Recentemente, anunciamos contratos de manufatura que entrarão em vigor a partir de 2024 e que totalizam, em sua maturidade, receitas adicionais de cerca de R\$ 650 milhões ao ano, aumentando também a participação de serviços de usinagem. Os investimentos, da ordem de R\$ 340 milhões, serão realizados no Brasil e México, e também contribuirão para o aumento da eficiência operacional.

Energia e Descarbonização: inúmeras oportunidades e negócios escaláveis

A MWM contribuirá com avanços importantes nas nossas iniciativas voltadas à energia e descarbonização, com destaque para soluções de mobilidade e geração de energia através de biocombustíveis.

No transporte rodoviário e urbano, estamos desenvolvendo projetos para transformação da frota de caminhões e ônibus de grandes empresas brasileiras, que buscam soluções econômica e tecnicamente viáveis de descarbonização de frotas, reduzindo emissões e também o custo do transporte.

No segmento de energia, a MWM utiliza seu conhecimento em biocombustíveis, motores, grupos geradores e biotecnologia para oferecer soluções completas, que contemplam aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e dejetos do agronegócio para geração de eletricidade e produção de biocombustíveis. Esta alternativa, além de reduzir os custos para os produtores, permite a fabricação

de biofertilizantes e redução das emissões de metano na agricultura, garantindo ainda acesso à segurança energética em regiões remotas.

Nesta linha, diversas iniciativas encontram-se em fase de prospecção. E, recentemente, foi anunciada parceria com a cooperativa Primato, a primeira fase de um projeto com alto potencial de escalabilidade. O investimento inicial é de aproximadamente R\$ 9,0 milhões, abrangendo 13 propriedades, que serão atendidas por uma usina de biogás a ser instalada em Ouro Verde do Oeste, no estado do Paraná. O projeto também contempla a transformação veicular da atual frota, substituindo o uso de diesel dos motores para biometano.

Setor de Reposição: resiliência e capacidade de distribuição

A partir da combinação com a MWM, iniciamos também atividades de reposição de componentes de motores diesel, que apresenta características anticíclicas e crescimento. Desde o início do ano, avançamos na introdução de produtos de domínio tecnológico da Tupy neste segmento de negócios.

Resultados recordes e construção de uma Nova Tupy

O ano de 2022 foi repleto de desafios, com desequilíbrios nas cadeias de suprimento decorrentes de impactos da pandemia de COVID-19, conflito no leste europeu e *lockdowns* na China. Enfrentamos aumentos expressivos nos custos de materiais e paradas de clientes que afetaram nossos volumes, com reflexos nas margens, enquanto que, no primeiro semestre, constituímos estoques necessários ao capital de giro ordinário das operações de Betim e Aveiro. O cenário macroeconômico, por sua vez, tem se caracterizado pela maior cautela, apesar de bons fundamentos da economia real.

Apesar desse cenário, a Companhia alcançou o maior EBITDA Ajustado da sua história, R\$ 1,3 bilhão, aumento de R\$ 390 milhões em comparação com o ano anterior. Por sua vez, o EBITDA por quilo também foi recorde. Apresentamos forte geração de caixa operacional, com destaque para o segundo semestre, que contribuiu com mais de R\$ 650 milhões. O lucro líquido, também o maior da história, foi de R\$ 502 milhões, correspondendo a um aumento de 148%.

Este é somente o início desta Nova Tupy. Há ainda muitas oportunidades a capturar vindas dos ganhos de eficiência operacional e custos de compras em todas as operações, bem como de realização de preços e novos negócios. A possibilidade de agregar valor aos produtos fundidos, lastreado na qualificação técnica que a MWM aportou à Tupy, abrirá muitas oportunidades de crescimento, e já tem contribuído para a assinatura de novos contratos, além de diversos projetos que encontram-se em discussão.

É motivo de orgulho termos alcançado resultados expressivos e avanços significativos na nossa estratégia, com aquisições transformacionais, que permitirão à Tupy crescer no negócio tradicional e avançar em novos segmentos de atuação, sempre sob uma estrutura financeira confortável. Para tanto, contamos com uma visão de longo prazo e com foco no retorno e geração de valor para a sociedade, estruturando uma Companhia que será cada vez mais relevante na transição a uma economia de baixo carbono. Neste período, em que completamos 85 anos de inovação e pioneirismo, quero agradecer imensamente a todos que fazem parte da nossa história: clientes, acionistas, conselheiros, investidores, fornecedores, parceiros tecnológicos e, principalmente, aos nossos mais de 19 mil colaboradores que têm se dedicado para superar metas e construir uma Nova Tupy.

SÍNTESE DE RESULTADOS ¹

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Receitas	2.591.090	2.059.017	25,8%	10.178.416	7.082.535	43,7%
Custo dos produtos vendidos	(2.158.090)	(1.754.054)	23,0%	(8.290.773)	(5.958.810)	39,1%
Lucro Bruto	433.000	304.963	42,0%	1.887.643	1.123.725	68,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>16,7%</i>	<i>14,8%</i>		<i>18,5%</i>	<i>15,9%</i>	
Despesas operacionais	(267.269)	(186.006)	43,7%	(950.285)	(554.053)	71,5%
Outras despesas operacionais	(44.041)	(8.282)	431,8%	(152.426)	(134.448)	13,4%
Lucro antes do Resultado Financeiro	121.690	110.675	10,0%	784.932	435.224	80,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>4,7%</i>	<i>5,4%</i>		<i>7,7%</i>	<i>6,1%</i>	
Resultado financeiro líquido	(40.015)	(30.786)	30,0%	(141.854)	(147.197)	-3,6%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	81.675	79.889	2,2%	643.078	288.027	123,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>3,2%</i>	<i>3,9%</i>		<i>6,3%</i>	<i>4,1%</i>	
Imposto de renda e contribuição social	(25.275)	(18.711)	35,1%	(140.857)	(85.115)	65,5%
Lucro Líquido	56.400	61.178	-7,8%	502.221	202.912	147,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,2%</i>	<i>3,0%</i>		<i>4,9%</i>	<i>2,9%</i>	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	206.393	212.423	-2,8%	1.133.483	802.892	41,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,0%</i>	<i>10,3%</i>		<i>11,1%</i>	<i>11,3%</i>	
EBITDA Ajustado	250.348	203.871	22,8%	1.267.709	877.640	44,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,7%</i>	<i>9,9%</i>		<i>12,5%</i>	<i>12,4%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,26	5,59	-5,9%	5,17	5,40	-4,3%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,38	6,38	-15,7%	5,44	6,38	-14,7%

Nota¹: Valores incluem 1 (um) mês da MWM do Brasil (Dezembro de 2022).

VOLUME FÍSICO DE VENDAS*

	Consolidado (ton)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Mercado Interno	45.836	46.810	-2,1%	202.567	132.192	53,2%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	43.273	44.018	-1,7%	190.671	119.193	60,0%
Distribuição	2.563	2.792	-8,2%	11.896	12.999	-8,5%
Mercado Externo	109.860	102.907	6,8%	477.051	405.401	17,7%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	107.320	99.886	7,4%	463.773	392.406	18,2%
Distribuição	2.540	3.021	-15,9%	13.278	12.995	2,2%
Vendas Físicas Totais	155.696	149.717	4,0%	679.618	537.593	26,4%

* Nota: Não considera volumes da MWM do Brasil.

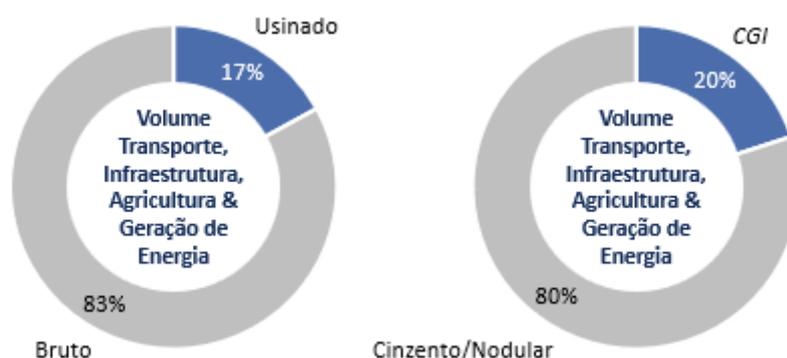
Os volumes apresentaram crescimento de 4% em relação ao mesmo período do ano passado (4T21).

- Queda de 2% nas vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia no mercado interno, reflexo do desempenho de aplicações *off-road*;
- No mercado externo, crescimento de 7% nos volumes de aplicações para o segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia, decorrente da demanda por veículos comerciais e fora-de-estrada;
- Queda de 8% e 16% do volume no segmento de distribuição (somente hidráulica) nos mercados interno e externo, respectivamente, ocasionados por uma base de comparação mais forte, devido à demanda reprimida no 4T21.

A despeito dos indicadores macroeconômicos positivos e elevada demanda pelos consumidores finais, nossos clientes continuam sendo afetados por restrições nas cadeias de suprimentos. Esse fenômeno tem como consequência paralisações e reduções de volumes das montadoras de motores, com impacto no resultado da Companhia, principalmente, nas aplicações para veículos comerciais.

Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia foi constituída por 17% de produtos parcial ou totalmente usinados (23% excluindo os volumes das plantas de Betim e Aveiro). A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 20% de volume em ferro vermicular (CGI) (26% excluindo as novas plantas).



Nota: Percentuais de Usinagem e CGI não incluem volumes da MWM do Brasil.

RECEITAS

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 26%. As receitas da MWM do Brasil referentes a dezembro de 2022 totalizaram R\$ 246 milhões.

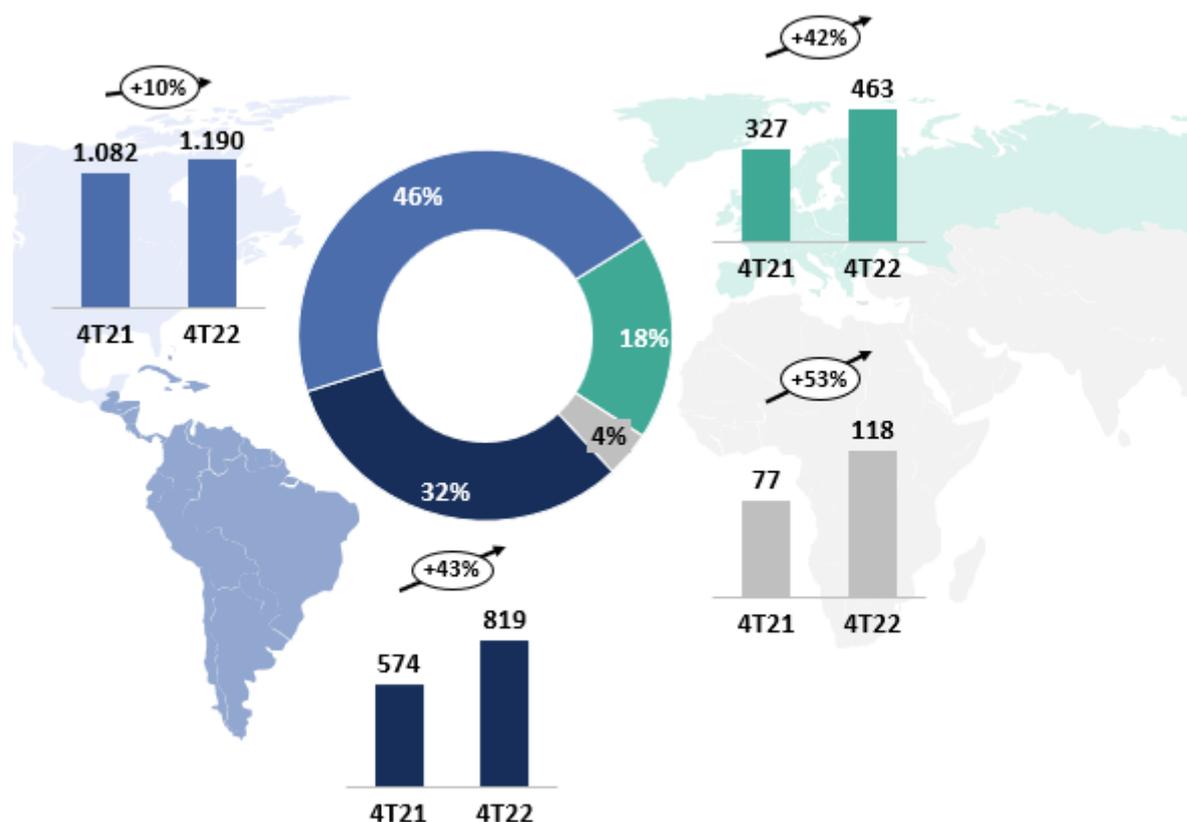
	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Receitas	2.591.090	2.059.017	25,8%	10.178.416	7.082.535	43,7%
Mercado Interno	803.661	557.155	44,2%	2.828.137	1.600.201	76,7%
<i>Participação %</i>	<i>31,0%</i>	<i>27,1%</i>		<i>27,8%</i>	<i>22,6%</i>	
Mercado Externo	1.787.429	1.501.862	19,0%	7.350.279	5.482.334	34,1%
<i>Participação %</i>	<i>69,0%</i>	<i>72,9%</i>		<i>72,2%</i>	<i>77,4%</i>	
Receitas por segmento	2.591.090	2.059.017	25,8%	10.178.416	7.082.535	43,7%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	2.471.440	1.967.649	25,6%	9.779.458	6.748.877	44,9%
<i>Participação %</i>	<i>95,4%</i>	<i>95,6%</i>		<i>96,1%</i>	<i>95,3%</i>	
Distribuição ¹	119.650	91.368	31,0%	398.958	333.658	19,6%
<i>Participação %</i>	<i>4,6%</i>	<i>4,4%</i>		<i>3,9%</i>	<i>4,7%</i>	

Nota¹: Compreende hidráulica e negócio de reposição da MWM do Brasil.

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 4T22, 46% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 32% e a Europa, 18%. Os demais 4% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



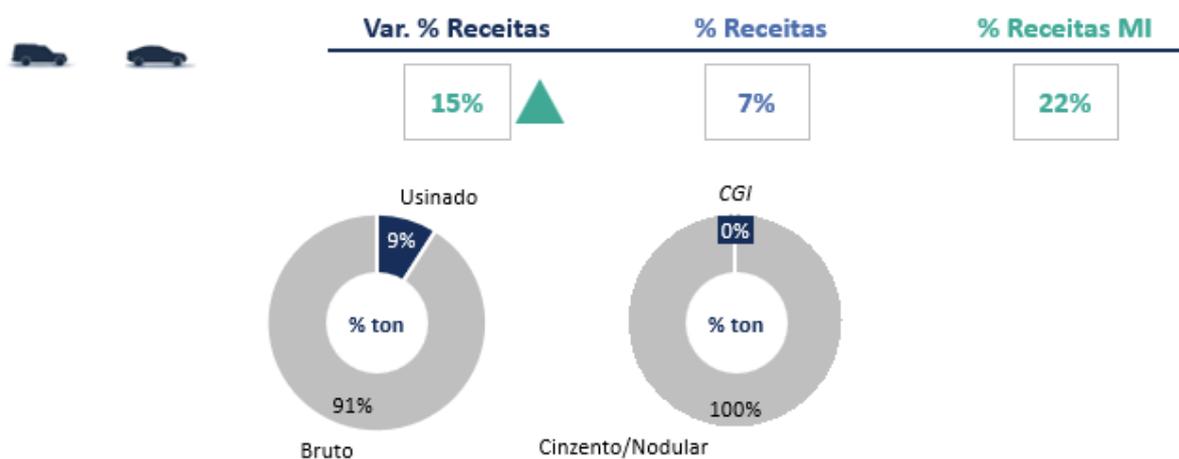
Consolidado (R\$ Mil)

	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Receitas	2.591.090	2.059.017	25,8%	10.178.416	7.082.535	43,7%
Mercado Interno	803.661	557.155	44,2%	2.828.137	1.600.201	76,7%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	739.828	509.061	45,3%	2.605.167	1.417.939	83,7%
Carros de passeio	172.997	150.115	15,2%	725.087	269.782	168,8%
Veículos comerciais	450.745	273.966	64,5%	1.452.609	895.613	62,2%
<i>Off-road</i>	116.086	84.980	36,6%	427.471	252.544	69,3%
Distribuição¹	63.833	48.094	32,7%	222.970	182.262	22,3%
Mercado Externo	1.787.429	1.501.862	19,0%	7.350.279	5.482.334	34,1%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura & Geração de Energia	1.731.612	1.458.588	18,7%	7.174.291	5.330.937	34,6%
Carros de passeio	97.532	85.914	13,5%	447.899	271.115	65,2%
Veículos comerciais leves	626.585	526.892	18,9%	2.605.758	2.107.540	23,6%
Veículos comerciais médios e pesados	430.835	341.039	26,3%	1.806.619	1.297.419	39,2%
<i>Off-road</i>	576.660	504.743	14,2%	2.314.015	1.654.863	39,8%
Distribuição¹	55.817	43.274	29,0%	175.988	151.397	16,2%

A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.
 Nota¹: Compreende hidráulica e o negócio de reposição da MWM do Brasil.

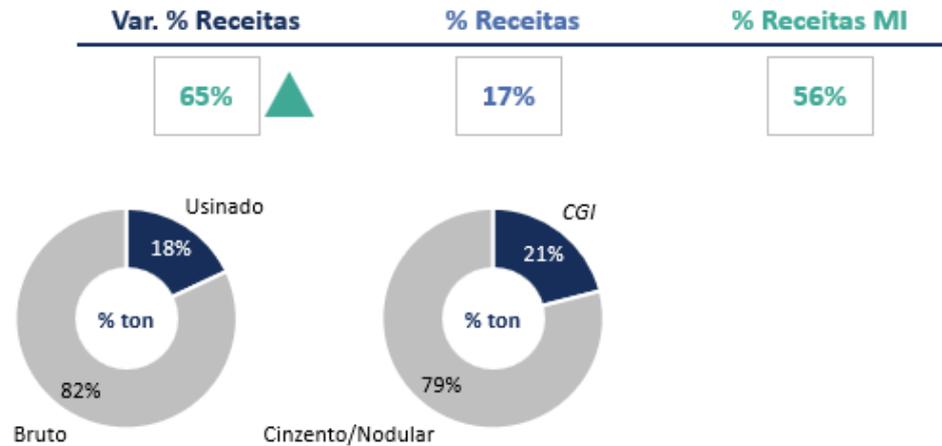
MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



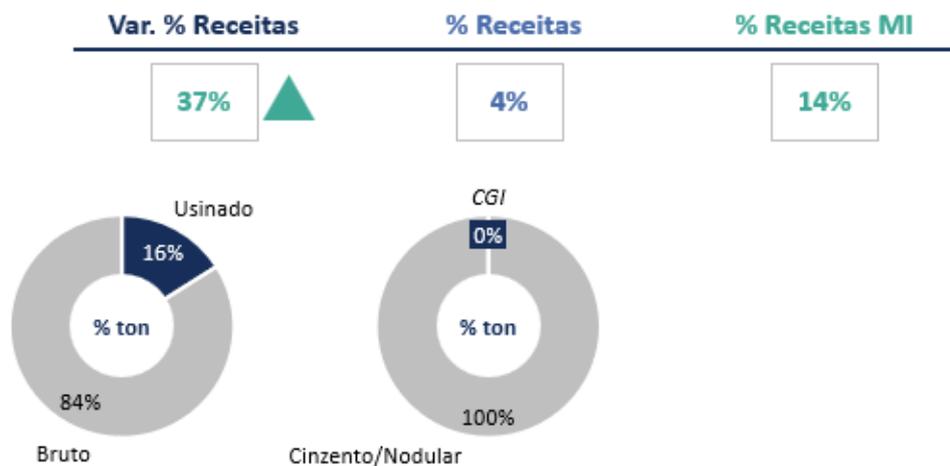
As receitas referentes a carros de passeio foram impactadas pelo aumento da produção no mercado brasileiro e pela maior participação da operação de Betim no segmento.

Veículos Comerciais



O crescimento das receitas a partir de aplicações para veículos comerciais refletiram, principalmente, a receita oriunda da MWM do Brasil (dezembro de 2022), e o aumento da produção de caminhões no mercado brasileiro. Entre diversos fatores, a mudança de tecnologia de emissões (Proconve P8 / Euro 6) levou à antecipação da produção pelas montadoras.

Off-road



As receitas oriundas de máquinas e veículos fora-de-estrada para o mercado interno foram impactadas, principalmente, pela inclusão das receitas oriundas da MWM do Brasil.

Distribuição



Var. % Receitas

33%



% Receitas

2%

% Receitas MI

8%

As receitas com vendas no segmento de distribuição apresentaram crescimento de 33%, decorrente, principalmente, da inclusão da receita do negócio de reposição (*after market*) da MWM do Brasil.

MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



Var. % Receitas

14%

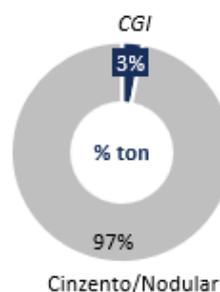
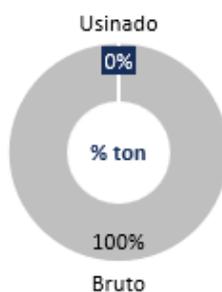
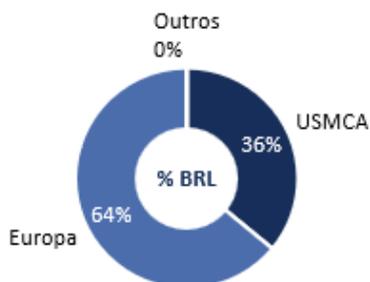


% Receitas

4%

% Receitas ME

5%



As receitas do segmento apresentaram crescimento na comparação anual. A base de comparação foi afetada pelo menor volume de vendas das plantas de Aveiro e Betim para o mercado europeu no 4T21, uma vez que o perímetro da transação não contemplava estoques direcionados a esse mercado.

Veículos comerciais leves



Var. % Receitas

% Receitas

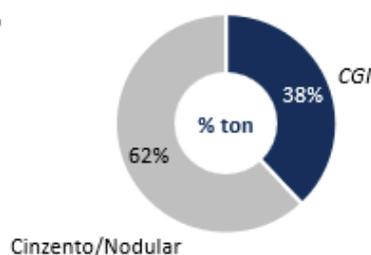
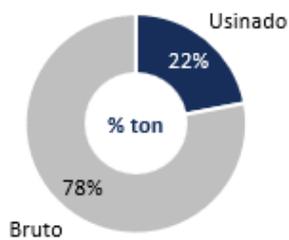
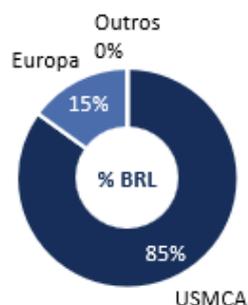
% Receitas ME

19%



24%

35%



A produção destinada a veículos comerciais leves foi impactada positivamente pelo crescimento da demanda por este tipo de aplicação, que representou 80% das vendas do segmento de leves no mercado norte-americano, bem como pelo *ramp-up* de produto.

Veículos comerciais médios e pesados



Var. % Receitas

% Receitas

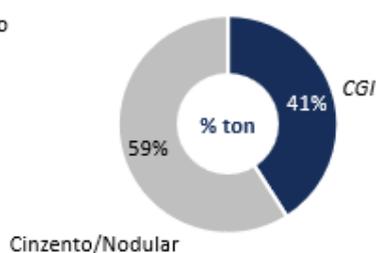
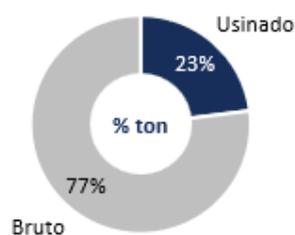
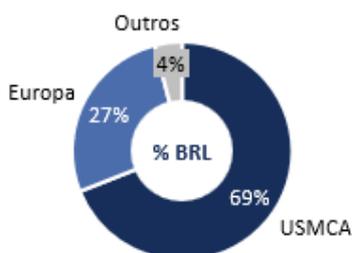
% Receitas ME

26%



17%

24%



Apesar da escassez de semicondutores, o aumento nas receitas oriundas de veículos comerciais médios e pesados se deve ao crescimento de demanda em diversos mercados e *ramp up* de produtos, além da base de comparação favorável. Lembrando que as vendas do 4T21 foram afetadas por estoques não contemplados no perímetro da aquisição das plantas de Aveiro e Betim.

Off-road



O aumento nas receitas oriundas de veículos comerciais médios e pesados se deve ao crescimento de demanda em diversos mercados e *ramp up* de produtos.

Distribuição



As receitas provenientes do segmento de distribuição apresentaram crescimento de 29%, decorrente, principalmente, da inclusão da receita do negócio de reposição (*after market*) da MWM do Brasil.

▼ CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T22 totalizou R\$ 2.158 milhões, valor que engloba custos da MWM do Brasil no mês de dezembro.

A comparação com 4T21 reflete o aumento expressivo de preços de materiais e serviços ocorrido ao longo de 2022.

O resultado do período também foi impactado por efeito não recorrente, relacionado à recuperação da estrutura de uma das operações no México, sendo necessária a reconstrução do sistema de fundição de um dos fornos (forno cubilô). Os custos decorrentes deste processo foram da ordem de R\$ 41 milhões no trimestre. O laudo elaborado pela Companhia, com apoio de assessoria especializada, foi apresentado para a seguradora e o processo encontra-se em fase de análise.

Apesar desses fatores e de paradas de clientes, que resultaram na redução de volumes e consequente perda de eficiência, a **margem bruta atingiu 18,5% em 2022, maior valor dos últimos sete anos. Ganhos de eficiência, captura de sinergias, realização de preços e outras iniciativas de gestão contribuíram para o crescimento deste indicador.**

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Receitas	2.591.090	2.059.017	25,8%	10.178.416	7.082.535	43,7%
Custo dos produtos vendidos	(2.158.090)	(1.754.054)	23,0%	(8.290.773)	(5.958.810)	39,1%
Matéria-prima	(1.320.378)	(1.022.303)	29,2%	(5.022.579)	(3.526.875)	42,4%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(462.460)	(382.747)	20,8%	(1.778.621)	(1.285.113)	38,4%
Materiais de manutenção	(141.404)	(134.991)	4,8%	(557.712)	(417.228)	33,7%
Energia	(121.521)	(107.229)	13,3%	(506.675)	(340.786)	48,7%
Depreciação	(80.359)	(81.239)	-1,1%	(314.428)	(294.766)	6,7%
Outros	(31.967)	(25.544)	25,1%	(110.758)	(94.041)	17,8%
Lucro bruto	433.000	304.963	42,0%	1.887.643	1.123.725	68,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>16,7%</i>	<i>14,8%</i>		<i>18,5%</i>	<i>15,9%</i>	
Despesas operacionais	(267.269)	(185.867)	43,8%	(950.285)	(554.053)	71,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,3%</i>	<i>9,0%</i>		<i>9,3%</i>	<i>7,8%</i>	

Além do impacto da adição dos custos da nova operação no mês de dezembro, e da reconstrução do forno, os custos do 4T22 foram afetados pelos seguintes fatores, na comparação anual:

- Aumento nos custos com matéria-prima decorrente, principalmente, da inflação de materiais observada nos últimos 12 meses e da maior participação de produtos em *CGI*. A volatilidade dos custos ao longo de 2022 refletiu o desempenho da economia global e gargalos da cadeia produtiva, com impactos nos preços e disponibilidade de materiais. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelas sinergias já capturadas entre as operações, bem como diversas iniciativas de otimização de processos, substituição do uso de materiais e renegociação de contratos com fornecedores;
- Impacto na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pela negociação da data-base na comparação anual e pela realização de horas extras;
- Aumento na conta de manutenção e serviços de terceiros decorrente do impacto da inflação;
- Aumento nos custos com energia ocasionado, principalmente, pela maior utilização de fornos elétricos e *mix* de produtos;
- Redução de 1% nos custos com depreciação em decorrência, principalmente, da variação cambial e exclusão dos ativos da planta de Mauá;
- Aumento de R\$ 6 milhões na linha de outros custos operacionais, que inclui movimentação de produtos e materiais, aluguéis, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 267 milhões. O resultado foi impactado, principalmente, pelo crescimento expressivo das despesas com fretes, que são repassadas conforme cláusulas contratuais, além da negociação salarial da data-base.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi de R\$ 44 milhões no 4T22.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(86)	(1.971)	-95,6%	(416)	(2.440)	-83,0%
Amortização de ativos intangíveis	-	(14.863)		(17.784)	(57.260)	-68,9%
Compra Vantajosa	(14.298)	48.804		(14.298)	48.804	
Outros	(29.657)	(40.252)	-26,3%	(119.928)	(123.552)	-2,9%
Outras despesas operacionais	(44.041)	(8.282)	431,8%	(152.426)	(134.448)	13,4%

Em maio de 2022, encerrou-se a amortização de ativos intangíveis oriundos da aquisição das subsidiárias mexicanas, realizada em 2012.

A linha “Outros” é composta por (i) despesa de R\$ 19 milhões decorrente da venda de inservíveis e outras despesas (vs R\$ 33 milhões no 4T21), referente, principalmente, a despesas com M&As; (ii) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 8 milhões (R\$ 5 milhões no ano anterior) e (iii) despesa líquida de R\$ 3 milhões, referente à baixa de bens do imobilizado (R\$ 2 milhões no 4T21).

A base de comparação foi afetada por receita de R\$ 49 milhões no 4T21, decorrente de compra vantajosa (efeito contábil) referente à aquisição das plantas de Betim e Aveiro. A compra vantajosa é mensurada como o excedente entre o valor justo líquido, na data da aquisição, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em relação ao valor da aquisição. Conforme condições contratuais, a aquisição estava sujeita a ajustes a serem apurados, relacionados a valores de ativos e passivos, e de capital de giro. Esses ajustes resultaram, no 4T22, em reversão de R\$ 23 milhões, reduzindo o ganho para R\$ 26 milhões.

Nesse período, foi reconhecida receita com compra vantajosa de R\$ 9 milhões, relacionada à aquisição da MWM do Brasil. A combinação desses efeitos resultou em despesas de R\$ 14 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 40 milhões.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Despesas financeiras	(81.671)	(47.523)	71,9%	(221.484)	(207.021)	7,0%
Receitas financeiras	46.458	10.303	350,9%	99.360	47.982	107,1%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(4.802)	6.434		(19.730)	11.842	
Resultado Financeiro Líquido	(40.015)	(30.786)	30,0%	(141.854)	(147.197)	-3,6%

O aumento das despesas financeiras do 4T22 vs 4T21 deve-se, principalmente, ao aumento da dívida bruta decorrente da captação de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição da MWM do Brasil, e elevação da taxa de juros (SELIC), que impacta diretamente os juros dos empréstimos em Reais.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 46 milhões. O aumento deve-se à elevação do saldo de caixa em Reais e às taxas de juros que remuneram as aplicações financeiras.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam despesa de R\$ 5 milhões, composta por (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 19 milhões, decorrente da valorização do Real ao longo do trimestre, sem efeito caixa; e (ii) resultado da marcação a mercado das operações de *hedge*, correspondente à receita de R\$ 14 milhões no período, com efeito caixa positivo de R\$ 5 milhões nas operações liquidadas.

▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 56 milhões, devido ao crescimento do resultado operacional e da despesa financeira; da redução da depreciação de ativos intangíveis; do efeito cambial sobre a base tributária, e de despesas não recorrentes com a reconstrução do forno no México.

	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	81.675	79.889	2,2%	643.078	288.027	123,3%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(49.958)	(20.525)	143,4%	(183.717)	(82.321)	123,2%
Lucro antes dos efeitos cambiais sobre a base tributária	31.717	59.364	-46,6%	459.361	205.706	123,3%
Efeitos cambiais sobre a base a tributária	24.683	1.814	-	42.860	(2.794)	
Lucro Líquido	56.400	61.178	-7,8%	502.221	202.912	147,5%

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 4T22, foi registrada receita de R\$ 25 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 2 milhões no 4T21).

▽ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 206 milhões. O EBITDA Ajustado por baixa de créditos tributários, constituição/atualização de provisões e resultado de vendas do ativo imobilizado atingiu R\$ 250 milhões, com margem de 9,7%.

	Consolidado (R\$ Mil)					
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	56.400	61.178	-7,8%	502.221	202.912	147,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	40.015	30.786	30,0%	141.854	147.197	-3,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	25.275	18.711	35,1%	140.857	85.115	65,5%
(+) Depreciações e Amortizações	84.703	101.748	-16,8%	348.551	367.668	-5,2%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	206.393	212.423	-2,8%	1.133.483	802.892	41,2%
% sobre as receitas	8,0%	10,3%		11,1%	11,3%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	43.955	(8.552)		134.226	74.748	79,6%
EBITDA Ajustado	250.348	203.871	22,8%	1.267.709	877.640	44,4%
% sobre as receitas	9,7%	9,9%		12,5%	12,4%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não são recorrentes. Essas despesas totalizaram R\$ 44 milhões no 4T22 e referem-se a: (i) despesa de R\$ 19 milhões decorrente da venda

de inservíveis e outras despesas; (ii) despesa na constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 8 milhões; (iii) baixa de bens do imobilizado, no valor de R\$ 3 milhões; e (iv) despesas relacionadas a ajustes de compra vantajosa, no valor de R\$ 14 milhões (vs resultado positivo de R\$ 49 milhões nesta linha no 4T21).

O EBITDA do período foi afetado por custos não recorrentes, relacionados à reconstrução da estrutura do forno de uma de nossas operações no México, no valor de R\$ 41 milhões. Excluindo esse efeito, o EBITDA conforme instrução CVM e EBITDA ajustado foram de R\$ 247 milhões e R\$ 291 milhões, com margens de 9,5% e 11,2%, respectivamente. O laudo elaborado pela Companhia, com apoio de assessoria especializada, foi apresentado para a seguradora e o processo encontra-se em fase de análise.

O resultado do trimestre contempla um mês (dezembro) da MWM do Brasil. A margem do período foi de 3%, decorrente de efeito sazonal e impacto pontual nos volumes ocasionado pela mudança da tecnologia de motores (Proconve P8 / Euro 6).

Resultado Anual

O ano de 2022 foi caracterizado pelo aumento de custos com materiais e serviços diversos, consequência dos impactos da pandemia da COVID-19 nas cadeias de suprimento. A indisponibilidade de semicondutores e outros insumos impactou de modo significativo a produção dos clientes, afetando nossos volumes, que foram inferiores aos observados antes da pandemia, apesar da alta demanda por aplicações que utilizam nossos produtos. Esses fatores impactaram as margens e o capital de giro da Companhia ao longo do ano.

A comparação com o ano de 2021 também foi afetada pela inclusão do resultado das operações localizadas em Aveiro e Betim (três meses em 2021 vs doze meses em 2022). Observou-se aumento significativo nas margens destas plantas, que, neste aspecto, ainda estão em patamares inferiores às demais unidades.

Ao longo de 2022, capturamos diversas sinergias, com reflexo em todas as plantas da Companhia, e num montante superior ao plano de integração. Identificamos também inúmeras oportunidades que serão capturadas em 2023 e nos próximos anos nas áreas de compras, operações e comercial.

Também fizemos negociações e realizamos preços que, assim como as sinergias, continuarão beneficiando a Companhia.

Estas iniciativas, somadas a um conjunto de diversas ações tomadas pela gestão, resultaram no **maior EBITDA Ajustado da história da Companhia, no valor de R\$ 1,3 bilhão**. O EBITDA/kg vendido, por sua vez, também foi recorde. O Retorno sobre O Capital Investido – ROIC atingiu 13,5% em 2022, vs 10,6% em 2021.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 243 milhões no 4T22, ante R\$ 116 milhões no 4T21.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	55.925	46.067	21,4%	138.315	106.296	30,1%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	167.105	61.415	172,1%	279.515	120.990	131,0%
Meio Ambiente	8.920	4.856	83,7%	24.256	13.501	79,7%
Juros e encargos financeiros	2.825	904	212,5%	7.175	2.446	193,3%
Ativo intangível						
Software & outros	7.120	2.865	148,5%	22.517	10.823	108,0%
Projetos em desenvolvimento	893	308	189,9%	3.336	3.118	7,0%
Total	242.788	116.415	108,6%	475.114	257.174	84,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,4%</i>	<i>5,7%</i>		<i>4,7%</i>	<i>3,6%</i>	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além da implementação de um novo sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) e dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

Os investimentos destinados à reconstrução do sistema de fusão no México totalizaram R\$ 78 milhões, no 4T22.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Balço Patrimonial					
Contas a receber	2.031.380	1.994.902	2.046.607	1.511.386	1.251.097
Estoques	2.207.884	1.589.339	1.706.324	1.347.450	1.487.934
Contas a pagar	1.682.446	1.266.979	1.523.747	1.086.964	1.239.828
Prazo médio de recebimento [dias]					
Prazo médio de recebimento [dias]	60	75	82	65	58
Estoques [dias]	79	74	83	68	81
Prazo médio de pagamento [dias]					
Prazo médio de pagamento [dias]	57	60	72	55	63
Ciclo de conversão de caixa [dias]	82	89	93	78	76

Observou-se queda de 7 dias no ciclo de conversão de caixa em relação ao 3T22. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- A despeito da inclusão das Contas a Receber originadas da operação da MWM do Brasil, o prazo médio de recebimento teve redução equivalente a 15 dias de vendas, decorrente da sazonalidade do período (redução de vendas na comparação com o 3T22). As Contas a Receber em moeda estrangeira (70% do total) também foram impactadas pela

desvalorização cambial (taxa de fechamento USD/BRL 5,22 em dezembro/22 vs 5,41 em setembro/22);

- Elevação nos estoques no valor de R\$ 619 milhões, representando aumento de 5 dias em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. O incremento decorre, principalmente, da inclusão da MWM do Brasil e da sazonalidade do período.
- Aumento de R\$ 415 milhões no montante de Contas a Pagar, apresentando queda de 3 dias em relação ao trimestre anterior. A variação é devido, principalmente, à aquisição da nova operação e ao efeito da variação cambial nos compromissos em moeda estrangeira (47% do total).

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T22	4T21	Var. [%]	2022	2021	Var. [%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.968.041	1.091.723	80,3%	1.272.445	1.425.113	-10,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	426.213	300.635	41,8%	401.695	324.266	23,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(836.846)	(24.397)		(1.063.907)	(171.011)	522,1%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(38.932)	(112.544)	-65,4%	923.562	(383.312)	
Efeito cambial no caixa do exercício	(8.647)	17.028		(23.966)	77.389	
Diminuição da disponibilidade de caixa	(458.212)	180.722	41,8%	237.384	(152.668)	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.509.829	1.272.445	18,7%	1.509.829	1.272.445	18,7%

A Companhia apresentou a **maior geração de caixa operacional de sua história** para um trimestre, no valor R\$ 426 milhões, ante geração de R\$ 301 milhões no 4T21. O resultado é decorrente, entre outros fatores, da variação positiva do capital de giro, com redução do ciclo de conversão de caixa em relação ao trimestre anterior, resultado de diferentes iniciativas da gestão, além de fatores sazonais. O impacto de custos com a recomposição da estrutura de fundição no México foi de R\$ 41 milhões.

Em relação às atividades de investimentos, no 4T22 foram consumidos R\$ 837 milhões, volume referente, principalmente, à aquisição MWM do Brasil no valor de R\$ 855 milhões, mitigado pela posição de caixa proveniente da Companhia adquirida, no montante de R\$ 243 milhões, sujeito à devolução total ou parcial ao acionista vendedor conforme condições contratuais.

Adicionalmente, observou-se maior volume de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior, relacionados a programas e projetos de novos produtos e usinagem; ganhos de eficiência & sinergias entre as operações; sistemas de informação, segurança e meio ambiente. Os investimentos relacionados à reconstrução da estrutura no México totalizaram R\$ 78 milhões. A comparação com o mesmo período do ano anterior foi impactada pelo recebimento, no 4T21, de R\$ 60 milhões de posição de caixa e outros ajustes relacionados à aquisição dos negócios de fundição de ferro da Teksid no Brasil e Portugal.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 4T22, verificou-se consumo de R\$ 39 milhões, dos quais R\$ 32 milhões devem-se a juros sobre capital próprio frente volume de R\$ 20 milhões no mesmo período do exercício anterior. O 4T21 carrega o impacto da amortização de empréstimos *intercompany* no montante de R\$ 86 milhões das unidades adquiridas de Betim e Aveiro mantidos com Teksid do

Brasil e Teksid S.p.A, liquidados no dia do *closing* da operação conforme previsto no acordo entre as partes.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 9 milhões, resultou em diminuição da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 458 milhões no período. Assim, encerramos o exercício de 2022 com saldo de R\$ 1.510 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T22 com endividamento líquido de R\$ 2,0 bilhões, ou seja, a **relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,58x**, sendo que o indicador contempla o EBITDA de um mês (dezembro) da MWM do Brasil.

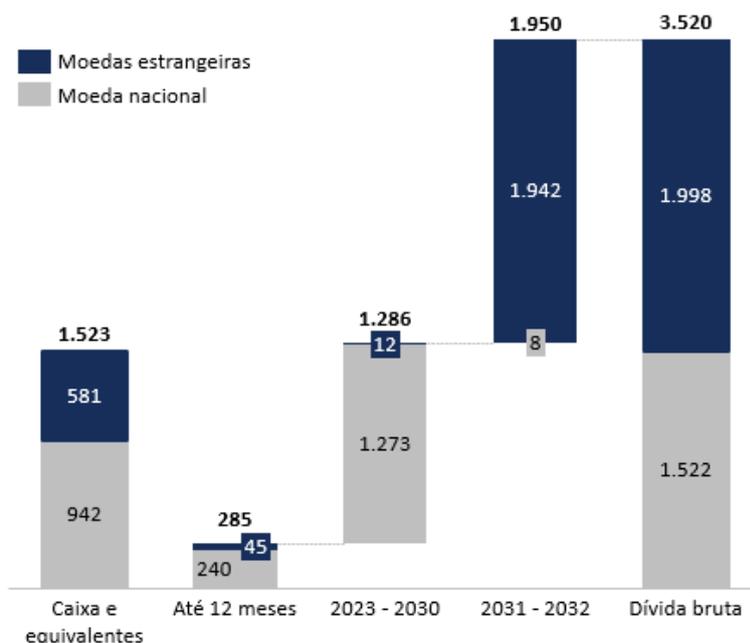
Em setembro de 2022, foi realizada emissão de dívida em moeda local (debêntures) no valor de R\$ 1 bilhão (valor líquido de R\$ 994 milhões, após comissões), destinado, principalmente, ao pagamento da aquisição. O custo da dívida é de CDI +1,5% a.a., com juros semestrais e amortização em duas parcelas (setembro de 2026 e 2027). Em novembro de 2022 foi efetuado o desembolso, no montante de R\$ 855 milhões.

O saldo de caixa oriundo da MWM do Brasil é de R\$ 243 milhões, e está sujeito a ajustes, com previsão de devolução total ou parcial ao acionista vendedor, conforme cláusulas contratuais. Excluindo esse montante, a dívida líquida/EBITDA seria de 1,77x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 57% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 43% do endividamento está denominado em Reais (16% no curto prazo e 84% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 62% são denominados em Reais e 38% em moeda estrangeira.

	Consolidado (R\$ Mil)				
ENDIVIDAMENTO	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Curto prazo	284.633	213.008	188.354	241.374	508.889
Financiamentos e empréstimos	284.303	209.723	184.673	241.374	507.486
Instrumentos financeiros derivativos	330	3.285	3.681	-	1.403
Longo prazo	3.235.576	3.304.338	2.292.076	2.107.347	2.103.738
Endividamento bruto	3.520.209	3.517.346	2.480.430	2.348.721	2.612.627
Caixa e equivalentes de caixa	1.509.829	1.968.041	838.441	952.897	1.272.445
Instrumentos financeiros derivativos	13.433	5.350	4.639	27.129	678
Endividamento líquido	1.996.947	1.543.955	1.637.350	1.368.695	1.339.504
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,78x	2,88x	2,15x	2,37x	2,98x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,58x	1,27x	1,42x	1,38x	1,53x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Posição de caixa e equivalentes inclui instrumentos derivativos. Todos os valores em R\$ milhões.

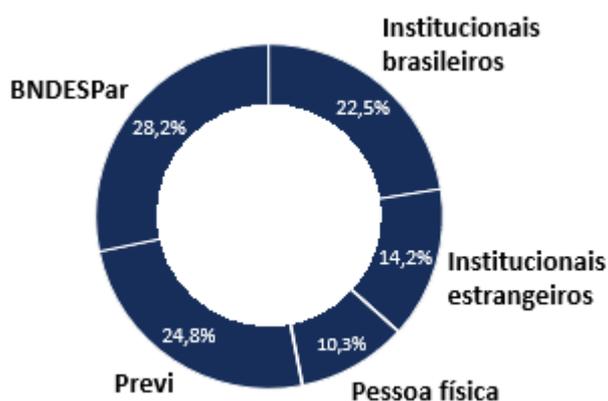
▽ PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

Em 23 de dezembro, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 33 milhões (valor bruto), com pagamento em 04 de abril de 2023 aos acionistas inscritos nos registros da Companhia em 29 de dezembro de 2022.

▽ ESTRUTURA ACIONÁRIA

Conforme Fato Relevante divulgado em 02 de janeiro de 2023, em 1º de janeiro de 2023 se encerrou o prazo de vigência do Primeiro Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 20 de setembro de 2013 entre BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, deixando o Acordo de Acionistas de vigorar, portanto, a partir da referida data.

A posição acionária da Tupy em 31 de dezembro de 2022 estava representada da seguinte forma:



Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	4T22	4T21	Var. (%)	3T22	Var. (%)
Produção					
Caminhões					
Semileves	396	517	-23,4%	329	20,4%
Leves	5.800	5.400	7,4%	5.103	13,7%
Médios	2.548	1.478	72,4%	2.447	4,1%
Semipesados	12.826	12.046	6,5%	13.930	-7,9%
Pesados	23.571	21.067	11,9%	23.094	2,1%
Total Caminhões	45.141	40.508	11,4%	44.903	0,5%
Ônibus	7.840	4.316	81,6%	10.493	-25,3%
Veículos Comerciais	52.981	46.788	13,2%	55.396	-4,4%
Licenciamentos de nacionais					
Caminhões					
Semileves	2.205	1.020	116,2%	2.377	-7,2%
Leves	2.359	3.510	-32,8%	3.000	-21,4%
Médios	2.427	3.050	-20,4%	2.454	-1,1%
Semipesados	8.193	8.663	-5,4%	9.118	-10,1%
Pesados	18.296	17.163	6,6%	18.608	-1,7%
Total Caminhões	33.480	33.406	0,2%	35.557	-5,8%
Ônibus	5.453	3.124	74,6%	4.595	18,7%
Veículos Comerciais	38.933	36.530	6,6%	40.152	-3,0%
Exportações					
Caminhões					
Semileves	241	162	48,8%	98	145,9%
Leves	656	871	-24,7%	778	-15,7%
Médios	214	177	20,9%	274	-21,9%
Semipesados	2.038	1.638	24,4%	1.892	7,7%
Pesados	4.329	3.192	35,6%	3.797	14,0%
Total Caminhões	7.478	6.040	23,8%	6.839	9,3%
Ônibus	1.252	1.384	-9,5%	1.815	-31,0%
Veículos Comerciais	8.730	7.424	48,8%	8.654	145,9%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	4T22	4T21	Var. (%)	3T22	Var. (%)
América do Norte					
Produção/Factory Shipments					
Automóveis	685.258	633.368	4,3%	685.299	0,0%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.950.849	2.655.479	8,2%	2.555.860	15,5%
% Comerciais Leves	81,2%	80,7%		78,9%	
Comerciais - Classe 4-5	24.151	24.842	-2,8%	26.884	-10,2%
Comerciais - Classe 6-7	35.519	33.211	6,9%	32.295	10,0%
Comerciais - Classe 8	80.377	74.341	8,1%	85.154	-5,6%
Comerciais Médios e Pesados¹	140.047	132.394	5,8%	144.333	-3,0%
Estados Unidos					
Licenciamentos					
Automóveis	758.917	645.909	17,3%	721.273	5,2%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.863.253	2.698.900	7,9%	2.683.377	6,7%
% Comerciais Leves	79,0%	80,7%		78,8%	
Comerciais - Classe 4-5	30.155	37.046	-16,2%	30.813	-2,1%
Comerciais - Classe 6-7	31.434	27.241	8,6%	27.974	12,4%
Comerciais - Classe 8	75.118	58.273	28,7%	67.071	12,0%
Comerciais Médios e Pesados¹	136.707	122.560	10,9%	125.858	8,6%
União Europeia					
Licenciamentos					
Automóveis	2.472.349	2.173.642	13,8%	2.176.387	13,6%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)				
	4T22	4T21	Var. (%)	3T22	Var. (%)
Vendas					
Américas					
Estados Unidos e Canadá	72.862	84.110	-13,4%	77.645	-6,2%
Europa					
Alemanha	10.640	13.303	-20,0%	13.764	-22,7%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM